PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1

2 3

ATA 15/98 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

4 Aos vinte dias do mês de agosto de 1998, reuniu-se às 19 horas, no auditório da SMS -5 2º andar, a plenária do CMS/POA, para deliberar sobre a seguinte pauta: Relatório do 6 Comitê de Perinatologia do Município de POA, Protocolo de Enfermagem e 7 **Informes.** Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Denise Girardi, Roberto 8 Heinzelmann, Palmira M. da Fontoura, Riograndino P. de Oliveira, Giovana R. Monteiro, 9 Ricardo Rühling, Ione T. Nichele, Maria Alice Calvete, Maria I. Dill, Valdívia G. Lucas, 10 Clélia Machado, Juracy C. Correia, Raquel C. Rodrigues, Jussara Martini, Cláudia 11 Pereira, Cláudio G. Teixeira, Célia P. Medeiros, Cleci X. da Silva, Maria Rejane Seibel, 12 Alcindo Ferla, Márcia Hentschke, Jorge Cury, Roger dos Santos Rosa, Delmar O. da 13 Silveira, Jorge C. Maciel, Marilene Schmarczek, Neusa Heinzelmann e Ernani T. 14 Ramos. Estiveram presentes também os seguintes não conselheiros: Lauro Hagemann 15 e Sérgio Grossi - Comitê de Perinatologia, Elisabeth Wartchow e Flávia Fraga -16 ASSEPLA, Lilia R. Silva - U.S Chácara da Fumaça, Hughette Chinepe - Comissão de 17 Saúde Mental/CMS, Alberto Gabellini - CLS 8, José F. Santos - EPCO/SMS, Regina 18 Lender - U.S Santa Rosa, Márcia E. Weber - U.S Rubem Berta, Ricardo Kuchenbecker 19 - Coordenador da ASSEPLA, Angela M. Oliveira - COREN, Loraine do Nascimento -20 COREN, Fabiane Bento - UFRGS, Lisiane Acosta - U.S Mapa, Neusa Jones - Pequena 21 Casa da Criança, Luiz R. Gemelli - FEPAM, Jane Pilar e Silvia Martins - Secretaria 22 Executiva do CMS. Coordenador Humberto abre a reunião, informa a pauta e a seguir 23 é realizada a leitura da ata, que após as correções é aprovada com dezoito votos a 24 favor e duas abstenções. Informes: Sra Hughette relata a reunião da Comissão de 25 Saúde Mental com o Hospital Espírita, sobre a situação do Hospital-Dia. A Direção, 26 antes de procurar a Comissão, ou a SMS, foi direto para a imprensa e no Vice-Prefeito 27 discutir a situação. Fala que de acordo com a Portaria número 244 do Ministério da 28 Saúde é necessária alguma adequação para o funcionamento deste atendimento. 29 Registra sua participação no Encontro de Serviços Substitutivos em Saúde Mental 30 ocorrido em Brasília, onde mil pessoas participaram, destacando o trabalho realizado 31 no Norte e Nordeste. Coordenador Humberto informa que na reunião do Núcleo de 32 Coordenação a Enfermeira Mityo da Política de Saúde Mental - ASSEPLA/SMS, 33 esclareceu a situação do Hospital Dia e que estão aguardando uma proposta do 34 hospital para discutir a situação. Esta será encaminhada à Gerência de Regulação em 35 Servicos de Saúde, com o objetivo de adequar à rede de assistência de Saúde Mental 36 do SUS e após apresentação à plenária do CMS. Conselheira Neusa informa que a 37 comissão de avaliação do HPS já aprontou o relatório e que será apresentado ao CMS. 38 Informes da Plenária: Conselheiro Roger salienta e agradece a presença do 39 Coordenador Humberto na abertura do Concurso de Medicina Geral Comunitária do 40 Departamento de Medicina Social da UFRGS. Relatório do Comitê de Perinatologia 41 do Município de Porto Alegre: Dr.ª Elizabeth Wartchow faz a apresentação do Dr. 42 Lauro Hagemann do Hospital Fêmina e Dr. Sérgio Grossi, da Santa Casa, membros do 43 Comitê. A seguir Dr. Lauro informa que o Comitê de Perinatologia constitui-se no início 44 de março de 1998, por iniciativa da SMS, após o episódio de superlotação dos serviços 45 de neonatologia. O grupo é integrado pelo Hospital de Clínicas, GHC - Hospital da 46 Criança e Hospital Fêmina, Hospital Presidente Vargas, Complexo Hospitalar Santa 47 Casa de Misericórdia, Hospital São Lucas da PUC, representantes das Sociedades de 48 Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e CREMERS sob a Coordenação da SMS. Em 49 relação às ações desenvolvidas, informa que foi realizada uma pesquisa de pré-natal, 50 com uma amostra de 1.210 pacientes, que delineou o perfil das gestantes que utilizam 51 o atendimento do SUS em POA; implantação de uma Central de Regulação de Leitos 52 operada pelo SAMU, à qual se vincularia as seis maternidades dos hospitais acima 53 citados; reuniões sistemáticas de discussão. Dr.ª Elisabeth apresenta os resultados da 54 pesquisa realizada com a colaboração de estudantes da UFRGS, no período de 15 a 55 30 de abril de 1998 onde constatou-se: predomínio de gestantes entre 20 e 24 anos

56 (26,7 %) seguida de pacientes entre 15 e 19 anos (23 %); incidência de 15% de recém 57 nascidos prematuros, num total de 178 pacientes que ocupam leitos de unidades 58 neonatais com longa permanência; 14% dos mesmos apresentaram peso menor que 59 2.500 g; somente 51% das pacientes realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal, 60 verificando-se que 20% não valorizam o pré-natal e 16% referem falta de tempo; 24% 61 fizeram consultas em hospitais e 43% em Postos de Saúde: 35% apresentaram risco 62 gestacional, sendo a doença hipertensiva a mais fregüente ; 58% são procedentes de 63 POA e 37% da grande POA com maiores demandas dos municípios de Viamão. 64 Alvorada, Canoas, Gravataí, Cachoeirinha e Guaíba; 141 (11,6 %) referiam procuras 65 múltiplas de maternidades na hora do parto. Dr. Lauro informa as conclusões e os 66 encaminhamentos que foram divididos em emergenciais. a médio e longo prazo, 67 sendo mais emergente a criação de 55 leitos de neonatologia. Faz o relato da reunião 68 realizada em 17/8/98 onde o relatório foi apresentado ao Gestor Municipal, Estadual, 69 Ministério Público, Estadual e Federal, CMS/POA, Municípios maiores demandantes de 70 atendimento e FAMURS, ficando deliberado do Estado realizar nova reunião para 71 discutir, dentro da proposta de distritalizar o atendimento, a instalação destes leitos, 72 que podem ser viabilizados tanto em Porto Alegre quanto na Região Metropolitana. Foi 73 sugerido pelo Coordenador do CMS/POA que sejam também convidados o Conselho 74 Municipal de Saúde destes municípios, Conselho Estadual de Saúde e Conselho 75 Regional Metropolitano de Saúde. Dr. Ricardo Kuchenbecker fala que a Secretaria tem 76 sido cobrada exaustivamente, uma vez que o Ministério da Saúde e mais 77 especificamente o Secretário de Saúde do Estado têm falado que após a 78 Municipalização a responsabilidade pela Saúde passa a ser dos Municípios. A 79 Secretaria tem feito sua parte e no momento que assumiu a regulação desses leitos 80 deu um passo importante. Mas não é possível continuar com a limitação do teto 81 físico/financeiro para sustentação do SUS. Quantos mais leitos forem abertos, mais vai 82 se atender demanda do interior, salientando que é importante responsabilizar 83 progressivamente os Gestores Municipais da Região Metropolitana e o Estado. 84 Conselheira Rejane fala que tem acompanhado pela imprensa a decisão do Ministério 85 Público imposto à SMS em comprar leitos privados em UIT Pediátricas. Critica os 86 gestores que não tiveram uma ação mais concreta com os dados disponibilizados pelo 87 relatório. Dr.ª Elizabeth fala que a proposta da reunião foi a de esclarecer e sensibilizar, 88 para que de novo o município de Porto Alegre não fosse mais uma vez penalizado. Sra 89 Hughette Lembra que na Conferência Estadual de Saúde uma Secretária de Saúde de 90 uma cidade da Região Metropolitana lhe disse que POA tinha obrigação de fornecer 91 atendimento de Saúde. Encaminhamento: Sra Jane Pilar sugere que o relatório seja 92 apresentado à plenária do Conselho Regional Metropolitano de Saúde. Dr.ª Elisabeth 93 salienta que o Comitê está disposto a participar e será encaminhado cópia do mesmo 94 para conhecimento prévio dos Conselheiros. Protocolo de Enfermagem: Coordenador 95 Humberto destaca que o CMS recebeu o Protocolo de Enfermagem hoje e faz a leitura 96 do ofício encaminhado pelo Sr. Secretário: "Em atendimento ao que preceitua a 97 legislação do SUS e os princípios da Reforma Sanitária Brasileira, vimos encaminhar-98 lhe para discussão e deliberação nesse Conselho Municipal de Saúde o Protocolo e 99 Rotina para Prescrição e Transcrição de Medicamentos, Solicitação de Exames 100 Laboratoriais e Procedimentos para Enfermeiros que atuam nos Ambulatórios de 101 Saúde Pública da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Informamos que 102 esse Protocolo foi previamente discutido e acordado nas instâncias técnicas internas 103 nesta Secretaria Municipal de Saúde, dependendo apenas da aprovação desse 104 Conselho para ser publicado." Informa ainda que o Secretário está participando de uma 105 reunião da ASSEDISA no interior e que o Dr. Alcindo Ferla está como Secretário em 106 exercício. Dr. Alcindo observa que a minuta da portaria já está formatada e que se o 107 Conselho aprovar, será encaminhado para assinatura e publicação. Dr. Alcindo fala que 108 em nenhum momento a Secretaria teve a intenção de desconsiderar as decisões do 109 Conselho conforme ofício 066/98-CMS. Dr. Ricardo Kuchenbecker pondera que não 110 houve tratativas com o CREMERS e sim com o COREN, onde foi reiterada a

111 necessidade de ter um protocolo com suporte institucional e ficou acordado que a SMS 112 aprovaria o mais rápido possível. Destaca a presença do responsável pela Política do 113 Adulto, Dr. Selligman e da Farmacêutica Flávia que falará sobre a Comissão de 114 Medicamentos. Quanto a indicação de data para o Seminário, está sendo realizada 115 tratativas com a Coordenação da CGADTS com previsão entre 10 a 15 de outubro de 116 1998. Salienta que o ofício enderecado ao CMS foi uma justificativa tão somente 117 técnica, pois na sua avaliação havia uma série de modificações criteriosas para que 118 protocolo fosse assumido institucionalmente. Aberta as inscrições, o Conselheiro 119 Ricardo Rühling pergunta se as correções citadas no ofício foram feitas. Enfermeira 120 Gisele faz um esclarecimento como parte integrante do grupo que trabalhou na Política 121 do Adulto, pois considera que as correções não foram o único empedimento em ter 122 ficado pendente esta questão. O grupo teve dificuldades no consenso em relação a 123 prescrição e transcrição e que a questão técnica seria discutida em determinado 124 momento. Coordenador Humberto pergunta se foi consensuado a diferença entre a 125 transcrição e prescrição. Dr. Ricardo Kuckenbecker responde que as correções foram 126 feitas integralmente e que o Protocolo descreve claramente as atribuições da 127 Enfermagem. Conselheira Jussara Martini faz um histórico da elaboração do Protocolo 128 e a apresentação do mesmo, que está estruturado em três partes: protocolo mínimo, 129 transcrição e capacitação. Salienta que foi organizado nas áreas de Saúde da Criança, 130 Saúde do Adulto, Saúde da Mulher e Procedimentos (curativos e nebulizações). Cada 131 uma dessas áreas apresenta o Protocolo que consiste em uma síntese das 132 medicações para prescrição e transcrição, exames laboratoriais e procedimentos a 133 serem autorizadas para os Enfermeiros dos programas de saúde pública da SMS e a 134 rotina onde explica de modo mais detalhado cada item proposto. Gerente Distrital Pitoni 135 pergunta se existe um dispositivo que permita alterações no protocolo sem ser 136 necessário passar por todas essas instâncias. Sra Walderez da ASSEPLA, esclarece 137 que a Saúde do Escolar está contemplado no Protocolo na parte da Saúde da Criança. 138 Conselheiro Ricardo questiona como o programa trabalha o paciente que 139 sistematicamente retorna só para buscar cópia da receita. Dr.ª Elisabeth, esclarece que 140 se houver mudanças, estas serão incorporadas do Protocolo, não sendo necessário 141 passar novamente pelo CMS. Conselheira Jussara, que existe um cadastro com dados 142 sobre a periodicidade e posologia da medicação para cada paciente. A seguir 143 Farmacêutica Flávia Fraga da ASSEPLA informa que a Comissão de Padronização de 144 Medicamentos foi criada em setembro de 1997 pela resolução 02/97. Essa é composta 145 por Médicos, Enfermeiros e Farmacêuticos que trabalham em Unidades de Saúde do 146 Município. O trabalho é baseado num método preconizado pela Organização Mundial 147 de Saúde e tem por objetivo selecionar medicamentos que serão distribuídos pela 148 Secretaria. Reúnem-se quinzenalmente no Centro de Saúde do IAPI e tem a proposta 149 de publicar boletins informativos contendo a relação de medicamentos e com isso 150 promover o uso racional dos mesmos. O Protocolo é posto em votação e aprovado com 151 dezoito votos a favor e três abstenções. Informes da Secretaria Executiva: Convite 152 para o 8º aniversário da Pensão Protegida Nova Vida, dia 23/8 às 14 horas; 153 Inauguração do Laboratório Municipal de Saúde Pública, dia 27/8 às 11 horas no PAM 154 3; Divulgação do Boletim Informativo do CRN 2; Reunião da Comissão de Saúde e 155 Meio Ambiente da Câmara de Vereadores, dia 20/8 às 14 horas no Plenarinho; A 156 Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, convida para o 157 debate sobre "Democracia Formal e Repressão aos Movimentos Populares na América 158 Latina", dia 17/8 às 19 horas, no Plenarinho da Assembléia Legislativa; Convite para o 159 Grande Expediente Especial em homenagem aos 70 anos da Associação dos 160 Farmacêuticos do Rio Grande do Sul, dia 26/8, às 14 horas, no Plenarinho da 161 Assembléia Legislativa; Convite para a posse da nova Direção do SERGS e para o 162 coquetel em comemoração, dia 21/8 às 20 horas no Sindipetrosul; Convite ao 163 Coordenador para participar como palestrante do I Encontro Municipal de Conselheiros 164 de Saúde, dia 22/8 das 8:30 às 12:30 horas, na Câmara Municipal de Vereadores de 165 Viamão; Ofício nº 339/98, do COMAM - Conselho Municipal do Meio Ambiente,

166 solicitando indicação de representantes, sugerido como titular, Conselheira Palmira e 167 como suplentes Conselheiras Maria Ivone Dill e Ione Nichele que foi aprovada pela 168 plenária. Pauta para próxima reunião: **Leitos para DST/AIDS.** Nada mais tendo a tratar 169 a reunião encerrou às 21:40 horas.

170
171
172
Silvia Martins
Humberto José Scorza
173
Secretaria Executiva do CMS/POA
Coordenador do CMS/POA
174
Ata aprovada na reunião Plenária do dia 03/09/1998.